

## Lembra-se de que somos pó II

*“Pois ele conhece a nossa estrutura; lembra-se de que somos pó.”*

Salmo 103:14

I

Fecho-me em Ti como numa concha.  
Trabalhas na minha vida secretamente.  
Arrancas-me da concha e envias-me ao mundo  
Como uma pérola feita por Ti,  
Polida pelas Tuas mãos.

E pensar que tudo começou com uma imperfeição,  
Com o facto duro de eu ser uma pecadora...  
Um facto duro como um grão de areia sem valor  
Que Tu recolheste na ostra do Teu amor.  
Glória a Ti, ó Deus!

II

Amado Senhor, eis-me aqui outra vez  
Derramando aos Teus pés tudo o que sou.  
Preciso de Ti para este dia.  
Se não fores comigo, eu também não vou.  
Não saberei aonde ir, não terei alegria.  
Faltando-me o rumo, para quê levantar âncora?  
Não vou navegar ao acaso,  
Como quem tateia no escuro o seu caminho.  
Se não vieres comigo, eu também não irei.  
Se não me guiares, não poderei andar.  
Se não me enviares, não terei aonde ir.

Mas contigo no barco a diferença é completa!  
Minha alma desperta para navegar.  
Lanço as redes cansadas – sei que vou pescar!  
Basta uma palavra Tua – basta o Teu olhar!  
Contigo no barco sei que vou chegar ao porto desejado.

Tu conheces a minha estrutura, sabes que eu sou pó.